O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro (AVENÇADO)

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Comb. da G. Guerra — Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto *Agência Havas*

ANO 44.º — N.º 2220
Sábado, 24 de Novembro de 1951
VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Chefe do Estado, como noticiaram os diários, esteve na terça-feira no Porto, foi passar a noite ao Buçaco, na quarta assistiu, em Coimbra, à reabertura da Universidade e na quinta regressou a Lisboa depois de ter inaugurado vários melhoramentos em curso.

Foi acompanhado da sua casa militar, tendo-se o trajecto efectuado de automóvel, visto não se tratar de visita oficial.

Inundações catastróficas

—o—

As águas do Rio Pó, na Itália, saindo dos seus leitos, invadiram algumas povoações, cujos moradores se viram em sérios apuros para se salvarem da surpreza.

Há numerosas vítimas e em todo o mundo se estão a pedir auxílios para minorar os atingidos pela enorme desgraça.

Além túmulo

Dr. Lúcio Vidal

Mais um aniversário da morte do nosso querido amigo passa na próxima quinta-feira e mais uma vez, por isso, iremos a Vagos demonstrar a nossa gratidão e saudade como prova de que não será esquecida a sua memória.

António Lúcio Vidal foi, para todos os efeitos, alguém, que mereceu a consideração, a estima durante a vida, visto pertencer a uma família respeitável, distinguir-se e afirmar-se pelas suas qualidades morais, dar provas da sua lealdade sem limites, ter sido corajoso, manifestar-se altivo, com toda a dignidade e nobreza de sentimentos. Pelo que, ao despedir-se do mundo, nos deixou, realmente, a convicção de que era uma **jóia perdida neste pântano. Um autêntico talento, um autêntico carácter.**

Verdades que nunca ninguém foi capaz de destruir.

Para honra sua e nossa, que o contámos no número dos mais brilhantes colaboradores do *Democrata.*

O CONGRESSO DA PEQUENA IMPRENSA

Satisfez plenamente os fins a que se destinava, terminando as suas sessões no meio de grande entusiasmo

Como prometemos ao *Castanheirense* vimos hoje elucidá lo sobre o assunto dum Congresso há vinte anos efectuado em Lisboa por iniciativa do *Jornal de Cascais*, de que era director o sr. Dr. Alberto Madureira, e que, sem preambulos, veio assim narrado no *Democrata*, de 4 de Outubro de 1930, que lhe deu a sua entusiástica adesão logo de princípio, e acompanhou aquele colega na propaganda, conseguindo vencer pelos seus esforços todas as dificuldades vindas ao seu encontro.

«A despeito de certas más vontades e da propaganda que, para o prejudicar, foi feita, o congresso da imprensa provinciana ou imprensa regional sempre se realizou.

Aderimos desde o princípio a ele porque atravez do convite para lhe darmos o nosso apoio vimos claramente que não se tratava dum congresso político, mas sim de agremiar em volta do mesmo pensamento, unir para elevar uma instituição como é a da Imprensa e pugnar pelos seus interesses comuns.

Lá fomos, pois, e não nos arrependemos da viagem nem do sacrifício que ela nos acarretou porque de *visu* tivemos ocasião de observar a miséria moral que anda sempre em volta da gente sã, dos bem intencionados. Mas adiante, visto a carência de tempo e de espaço para escalpelisar o facciosismo dos que em tudo vêem o papão e um perigo para as suas arreigadas convicções políticas ou crenças religiosas.

Adiante. E relatemos: o congresso da pequena imprensa, da imprensa provinciana, ou da imprensa regional, como queiram chamar-lhe, marcou, tendo-se nele feito afirmações de união e estreita solidariedade jornalística para atingir o objectivo que se tem em vista, muito sensatas e do maior alcance para a classe modesta que representamos.

As sessões efectuaram-se na sala *Algarve*, da Sociedade de Geografia, tendo a primeira sido presidida pelo sr. dr. Alberto Madureira, espírito de eleição e superior inteligência, que se fez secretariar pelos seus colaboradores na organização do Congresso, srs. tenente dr. Santos Vila, advogado, e dr. Pereira da Silva.

Usando da palavra, o presidente pronunciou um substancioso discurso de abertura em que definiu o valor colectivo da pequena imprensa. Depois disse que o Congresso reunira uma *élite* de cidadãos cultos que embora degladiando-se e seguindo muitas vezes por caminhos diametralmente opostos, fazem, contudo, do jornalismo um verdadeiro sacerdócio, em holocausto ao qual muitos põem a sua inteligência e o seu trabalho para benefício da Pátria.

E' na honestidade profissional dentro do jornalismo e na igualdade de sentimentos patrióticos que eu confio plenamente—acrescenta—para levar a cabo com calma, com método, dentro da ordem e sobretudo, com finalidade prática, os trabalhos deste Congresso. E porque considera esta reunião, pela sua natureza e pela sua qualidade, como o mais alto, o mais nobre, o mais patriótico e o mais significativo gesto da mentalidade nacional; como considero este Congresso de jornalistas pobres mas livres, esquecidos mas honrados, esmagados mas não vencidos; como a sólida e a mais efectiva representação do país, dos seus legítimos interesses, dos seus direitos e das suas aspirações, princípio por prestar homenagem a toda a imprensa portuguesa, que com nítido entendimento da sua altíssima missão, procura de cabeça erguida, suportar uma vida de trabalho honesto, em benefício da grei, atravez de todas as vicissitudes, e, sobretudo, de todas as dificuldades da hora presente.

O dr. Alberto Madureira espraia-se, a seguir, em considerações sobre o significado, a força e o prestígio que do Sindicato da Pequena Imprensa vem para a campanha regionalista intensificada nestes últimos anos, terminando por afirmar que o Congresso visava dois fins: 1.º, conquistar regalias e direitos que são devidos e que, até hoje, mercê da desunião e falta de espírito associativo teem sido recusados; 2.º, aproveitar a força formidável da publicidade reunida em defesa de um determinado e limitado número de aspirações locais. *(Muitos aplausos).*

Depois deste discurso entra-se propriamente nos trabalhos os quais, por vezes decorreram agitados devido à atitude do representante da *Liberdade*, que, pelo seu facciosismo político, desde o primeiro momento concitou contra si as antipatias dos congressistas.

* * *

A' segunda sessão presidiu o director de *O Democrata*, secretariado pelos srs. Amadeu Alves Deniz, da *Voz do Seixal*, e Ernesto Albino Pereira, do *Mensageiro do Ribatejo*.

De todas, foi durante esta que mais vivas discussões se produziram, tendo a presidência de ser, por vezes, enérgica ante a sistemática provocação do representante da *Liberdade*, uma criança pretenciosa a destilar republicanismo por todos os poros, e que em dada altura, foi obrigado a sair da sala com aprazimento de todos os congressistas.

* * *

A' terceira presidiu o sr. Luís Ferreira, da *Comarca de Arganil*, secretariado por Abel dos Santos, do *Comércio de Viveres*, e Mário Rosa, do *Comércio Algarvio*.

* * *

A quarta, realizada na segunda-feira, foi presidida pelo sr. capitão Jorge Larcher, da *Voz dos Combatentes*, secretariado pelos srs. José Maria Frazão, do *Eco de Estremoz* e Júlio Simões Marques, do *Correio de Soure*.

* * *

A quinta e última teve por presidente o sr. Fernando Assunção, do *Diário de Coimbra*, secretariado pelos srs. padre José Ferreira Lacerda, do *Mensageiro de Leiria*, e Carvalho dos Santos, do *Almeidense*.

Aprovada a ideia da fundação do Sindicato da Pequena Im-

Preciosidades

Chegaram de Lisboa os objectos que constituem a oferta do nosso patrício e amigo, dr. António do Nascimento Leitão, coronel-médico do Ultramar, ao Museu da cidade e que se destinam a uma das salas indicadas pelo dr. Alberto Souto.

São tudo peças orientais que, reunidas, hão-de oferecer aspecto invulgar, digno da admiração dos visitantes.

O dr. António Leitão merece, por isso, ser louvado pelos aveirenses, não sendo nós entretanto que desde já lhos regateamos ao redigirmos mais esta pequena notícia sobre o seu gesto.

D. AMÉLIA DE BRAGANÇA

Partiu para Brest o aviso *Bartolomeu Dias*, que deve trazer para Portugal os restos mortais da viuva de D. Carlos I, cujo funeral se realiza para o Panteão de S. Vicente de Fora, como já noticiámos.

No dia 29 será, pois, feriado nacional, encerrando todas as repartições públicas, que conservarão, durante o dia, as bandeiras das fachadas a meia haste.

* * *

Na igreja da Misericórdia foi celebrada na ultima terça-feira uma missa por alma da ex-soberana, tendo a iniciativa partido do sr. dr. Adérito Madeira, como director do Dispensário que a Assistência Nacional aos Tuberculosos mantém há muitos anos nesta cidade.

O TEMPO

Novamente surgiu de mau cariz esta semana, mostrando-se o Outono cada vez mais inclemente connosco a ponto de nem ser respeitado o Verão de S. Martinho.

Não há direito.

Iguais em tudo

Nada menos de umas 300 professoras se juntaram nos corredores da Câmara dos Comuns, de Londres e que protestaram há dias a favor da igualdade de pagamento para as mulheres.

A polícia interveio, mas como Miss Sara Badson, mestre escola, de 51 anos, mais se salientasse de bengala em punho, foi expulsa, o que provocou grande vozeria.

Soluçando, a antiga sufragista recordou as cenas e o que se passou com a polícia há 30 anos a quando da campanha a favor do voto ás mulheres, tendo sido aclamada pelas colegas que, formando multidão, a esperavam em frente ao edifício.

Iguais em tudo não será imensamente forte?

Nós achamos.

Banda Amizade

Principiaram ante-ontem à noite as comemorações do seu aniversário com a sessão solene e inauguração das retratos dos três falecidos executantes da orquestra, srs. José Casimiro da Silva, João Aleluia e padre António Estêvão da Encarnação.

Sem espaço esta semana, no próximo número nos referiremos com mais amplitude ás festas da reputada Banda, que só terminarão amanhã, como está designado no respectivo programa.

Atenção para a 4.ª página

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida

Domingo, 25 às (15,30 e 21,30 h.)
Até parece mentira

Terça-feira, 27 (às 21,30 h.)
Francis nas corridas

Sábado, 1 (às 21,30 h.)
A Deusa do Amor

Em 2 e 3:
Nossa Sr.ª de Fátima

Brevemente:
Alma Forte

Teatro Aveirense

Sábado, 24 (às 21,30 h.)
O Azar de Um Valente

Domingo, 25 (às 15,30 e 21,30 h.)
Uma rapariga deliciosa

Quarta-feira, 28 (às 21,30 h.)
A Estalagem do Cavalo Branco

Em 1:
Uma Balada de Viena

Brevemente:
Nossa Sr.ª de Fátima

prensa, os congressistas discutiram e aprovaram, também, os estatutos pelos quais se deve reger, sendo, por útimo, aclamados os corpos gerentes, cuja constituïção é a seguinte:

DIRECTÓRIO

Efectivos—Dr. Santos Vila, dr. João de Castro, Fernando da Assunção, dr. Pereira da Silva e Ribeiro da Cunha.

Substitutos—Isac Marinheiro, António Ferreira Júnior, Silveira Moniz, Ferreira de Sousa e Fernandes Aires.

ASSEMBLEIA GERAL

Arnaldo Ribeiro, Soveral Rodrigues, José Maria Frazão e Ernesto Albino Pereira.

COMISSÃO DE IMPRENSA

Capitão Jorge Larcher, Luís Ferreira, Mário Rosa e Artur Nunes Alegrete.

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Artur de Castro, Armando Lizardo, Amadeu Alves Diniz, Ernesto Carvalho dos Santos e Virgílio Marques.

CONSELHO FISCAL

José Ferreira Lacerda, Joaquim Fernandes, Júlio Vilela, Armando Prazeres e Manuel Rodrigues dos Santos, *efectivos;* J. Matos Vasconcelos, Julião Simões Marques, Abel dos Santos, Francisco Carneiro Martins e Fernando Batalha, *substitutos.*

Uma coisa, porém, ainda queremos acentuar: é a harmonia como todas as sessões decorreram após o incidente provocado pelas impertinências do representante da *Liberdade*, sendo os trabalhos encerrados no meio de calorosos vivas ao Sindicato, à Imprensa em geral e à Pátria.

Durante as cinco sessões em que se trabalhou com a melhor vontade de produzir obra de geito, algumas teses foram apresentadas e lidas, merecendo os aplausos da assembleia.

Uma delas termina pelas seguintes conclusões:

1.º — Os pequenos jornais tal como os grandes órgãos da Imprensa, teem necessidade de andar sempre convenientemente informados;

2.º — Aos pequenos jornais de província é indispensável que as autoridades e repartições públicas locais forneça as informações de que o público necessita, sobretudo as seguintes:

a) àcerca de impostos e contribuições;

b) àcerca de editais e deliberações das autoridades administrativas;

c) — àcerca do movimento estatístico de várias repartições escolares, Registo Civil, tribunais, etc.;

d) àcerca de assuntos respeitantes ao recrutamento (inspecções, taxas militares, encorporações, etc.).

3.º — O presente Congresso deverá estudar a melhor forma de se chegar, de acordo com as entidades competentes, a uma solução satisfatória do problema que expusera, na certeza de que irá trabalhar pelos interesses dos pequenos jornais de província.

O dr. Alberto Madureira, que desenvolveu uma grande actividade na organização do Congresso, foi, por fim aclamado sócio honorário do Sindicato da Pequena Imprensa, o que *O Democrata* regista com verdadeira satisfação. Homenagem merecidíssima, o Congresso da Pequena Imprensa só se dignificou com essa manifestação unânime ao ilustre clínico por, além do brilho que deu às sessões, ter demonstrado um grande afecto pelos jornalistas provincianos a quem cumulou de atenções que jamais serão esquecidas.

Na sua linda vivenda do Estoril recebeu ele um grupo, de que fazíamos parte, com todos os requintes de amabilidade. Mas primeiro quiz-lhe mostrar as belezas de que anda cercado, levando-o aos principais pontos onde todos pudessem gosar as maravilhas da Natureza ligadas à concepção do homem. E depois ofereceu-lhe um *Porto de Honra*, durante o qual nós todos, os presentes, significámos ao dr. Alberto Madureira a gratidão de que nos achavamos possuidos em presença da obra que, com êxito, levou a cabo e das gentilezas de que cercou todos os congressistas desde a primeira hora.

E assim, a despedida, não podia ser mais cordeal, nem mais afectuosa por parte dos que, indo ao Congresso, de lá saíram plenamente satisfeitos com os resultados obtidos».

Foi, isto, como deixamos dito há vinte anos, tendo os jornais que se fizeram representar, ascendido ao elevado número de uma centena; mas aqui não entraram senão os seus directores ou proprietários, por não terem nada com os assuntos a debaterem-se os colaboradores adventícios. E a Pequena Imprensa Regional ou da Província chegou a estar instalada num grande palacete do Largo do Intendente, com ainda havemos de ter ocasião de aludir nos diferentes passos que reservamos para mostrar aos nossos colegas actuais o valor atingido entre nós através do Sindicato da Imprensa, que tanto notabilizou o *Jornal de Cascais* e o seu director, dr. Alberto Madureira.

Eis a primeira parte.

O resto continuará para completo conhecimento de *Castanheirense*. Supomos ninguém ter nada a perder com isso. Antes pelo contrário.

Exposição Colonial Belga

No salão principal do Palácio Foz, onde se acha instalado o Secretariado Nacional de Informação e Propaganda, inaugurou-se no dia 17, com a presença do Chefe do Estado, um certame de alto valor colonial e artístico, organizado pelo Centro de Informação e Documentação do Congo Belga à qual veio propositadamente assistir o Governador Geral, sr. Eugénio Jungers, com outras entidades de representação naquela colónia.

Tendo tido a honra de receber um amável convite para visitarmos a exposição de Lisboa, sentimos não podermos deslocar-nos de Aveiro na presente ocasião, tanto mais que já admirámos nos arrabaldes de Bruxelas o sumptuoso Museu em Tervwren cheio das mais extraordinárias maravilhas quando ali fomos ao encontro de um dos proprietários dos estabelecimentos Madail, em Leopoldville.

Temos pena por também desejarmos conhecer pessoalmente o sr. Jean Mulders, ou seja um dos organizadores da Exposição.

PAGAMENTO DE ASSINATURA

De passagem nesta cidade renovou-a directamente acrescida de mais 100$00, o que lhe agradecemos, o sr. dr. Carlos de Noronha Lebre, residente em Coimbra.

Se todos os contribuintes assim fizessem como a vida dos jornais seria outra bem diferente daquela que atravessamos.

IMPRENSA

Sacor

Desta revista publicou-se os números 4 e 5, referentes a Janeiro e Abril visto ser um bi-mensário e destinar-se ao reclamo da emprêsa industrial que lhe dá o título.

Nele se vê também o retrato do nosso amigo Severim Duarte, que com o sr. Fausto Freire Pimentel, faz parte da Agência Central de Aveiro, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho e com outros ilustra as páginas dos que andam mais ou menos ligados à petrolífera agremiação instalada em Cabo Ruivo.

O aspecto gráfico é magnífico.

Bélgica

Este orgão do Comissariado Geral Belga de Turismo, que se publica em Lisboa para manter e fortificar a amizade luso-belga, distiibuiu o seu n.º 23, onde apreciamos as excelentes gravuras das suas páginas e a colaboração que as acompanha.

Tudo à altura da alta missão desempenhada entre nós por Mr. J. B. Mulders.

O Desforço

Este antigo semanário de Fafe, que por falecimento do seu director se estava publicando sob a responsabilidade dum filho, o sr. Américo Pinto Bastos, suspendeu, temporáriamente, a sua publicação.

Exames

Concluiu com boa classificação o 2.º ano do Instituto Instituto de Agronomia, o estudante Jorge Manuel M. Rino, filho do sr. António Massadas Rino, factor dos caminhos de ferro na estação desta cidade.

Felicitações.

Princípio de incendio

Por volta das 5,30 horas de quarta-feira foram requisitados os socorros dos bombeiros para o Canal de S. Roque, onde se manifestara fogo numa estufa da fábrica de chicória da firma *Alves & Moimenta, L.da*.

Compareceram as duas companhias que o extinguiram, estando os prejuizos cobertos pelo seguro.

Novo engenheiro

—o—

Na Universidade do Porto acaba de concluir, com elevada classificação, o curso de Engenheiro Químico, o estudante Celso Lima Peres Santos Jorge, filho do nosso presado amigo José dos Santos Jorge e de sua esposa a nossa conterrânea, sr.ª D. Branca Peres Santos Jorge, há muito residentes naquela cidade.

Possuidor duma vasta cultura proveniente da sua aplicação ao estudo e das amiudadas viagens que fez ao estrangeiro, onde adquiriu profundos conhecimentos, é de prever que na vida prática que vai encetar, cheio de esperança, lhe esteja reservado um futuro brilhante.

São esses os nossos votos; e partilhando da satisfação de que devem estar possuidos seus estremosos pais, para eles vão as nossas felicitações, extensivas ao professor Agostinho dos Santos Jorge, tio do novo engenheiro e restante família.

Energia eléctrica

Dizem que vai haver tanta, tanta, que a pagar-se ao preço antigo chegará a menos de real!

Mas será assim? E quando?

E' o que resta saber.

QUE GRANDE CALDEIRADA!

Devido às inundações dos rios Vouga e Agueda, que em Eirol fazem a sua junção, dizem que um pescador daquela freguesia só numa noite apanhou cerca de 12.000 enguias as quais lhe renderam, à roda de seis contos!

Há marés de tudo.

Cadeia da Solidariedade

Ao que parece partiu pelo fio do espinhaço, ficando só a da felicidade, que era outro *conto*, mas sem complicações de maior.

Como tudo isto anda!

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos, no domingo, o sr. Francisco P. Campos e na terça-feira seu filho Henrique Martins P. Campos; amanhã, fazem, a sr.ª D. Lília Martins Sequeira Dias, esposa do sr. Jacinto da Silva Dias; no dia 26, as sr.as D. Belmira Varela de Brito Vidal Crespo, professora oficial e esposa do sr. Américo Crespo, funcionário da Direcção de Finanças; a sr.ª D. Marieta Praça de Almeida Matos, esposa do sr. José Moreira de Matos, e também a esposa do sr. Jofre Gomes de Moura e o nosso amigo Jorge Marques; em 27, a menina Maria Emília de Sousa Prata, filha do sr. Joaquim Prata e o sr. Carlos Guedes Pinto, consul do nosso país em Bilbau (Espanha); em 28, o sr. António dos Santos Neves, proprietário da Pastelaria Chic, sua esposa e o sr. Rogério Casal Ribeiro, de Espinho; em 29, o sr. Francisco Ferreira Martins e o filho Victor, do sr. Manuel Seabra de Azevedo, activo negociante na capital, e em 30, os srs. Tavares Ritto, Acurcio Maia de Albuquerque, professor em Silveiro (Oiã) e Alberto Arménio Pitarma. residente em Algés.

Partidas e Chegadas

Partiu para Tanger e Marrocos, onde foi tratar dos seus negócios, o sr. Lucílio Garcia.

—De Oliveira de Azemeis, onde esteve a passar algum tempo, seguiu para Macau o sr. dr. A. Rafael Amorim de Lemos Marques Mano, novo juiz de Direito daquela comarca, que se fez acompanhar da esposa filhos.

Desejamos-lhes feliz viagem e as maiores venturas.

—Estiveram cá, de visita, os srs. capitão José Nogueira da Costa Branco e João Fernandes, residentes na capital.

Doentes

Ainda se encontra no Hospital onde foi operada a sr.ª D. Etelvina Ferreira, esposa do sr. dr. Justino Ferreira, tesoureiro judicial.

Tem experimentado melhoras o que estimamos.

—Devido a uma queda dentro de casa, recolheu à cama, bastante molestada, a mãe dos advogados srs. drs. António, José e David Cristo.

Desejamos o seu pronto restabelecimento.

IMPORTANTE!

Talheres inoxidáveis:

36 peças, 300$00; 123, 975$00; Formas Suissas, 96$00; Celas de Cristo, 60$00 e Passadeiras de oleado—metro 18$00

Barato e Bom só na

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

Comando Militar de Aveiro

Convocação

Em cumprimento do Art.º 30.º dos Estatutos da Cooperativa da Guarnição Militar de Aveiro, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 4 de Dezembro próximo pelas 15 horas, na Sala dos Srs. Oficiais do Regimento de Cavalaria n.º 5, afim de eleger os corpos gerentes para o ano social de 1952.

Caso não reuna número legal de sócios no dia e hora indicado, é desde já a mesma Assembleia convocada a reunir no dia 6 do dito mês, no mesmo local e hora.

Aveiro, 13 de Novembro de 1951.

O Comandante Militar,

DOMINGOS DE MAGALHÃES
Coronel

Reunião dos antigos alunos do Liceu de Guimarães

No dia 1.º de Dezembro efectua-se em Guimarães um almoço de confraternização de todos os antigos alunos do Seminário Liceu e do Liceu daquela cidade, a qual coincide com a realização das tradicionais Festas Nicolinas, sendo as mesmas anunciadas na noite do dia 30 do corrente com a entrada do «pinheiro».

A Comissão promotora daquela reunião está a enviar circulares aos antigos alunos, mas na impossibilidade de o fazer a todos, por desconhecimento de direcções, pede-nos para levar ao conhecimento dos interessados que podem dirigir-se, para efeitos de esclarecimentos e inscrição, a Jaime Sampaio, na Rua Abade de Tagilde, em Guimarães.

Sabe-se que é já muito elevado o número de pessoas inscritas, havendo entusiasmo entre os antigos alunos do referido estabelecimento de ensino.

Agradecimento

Floripes Marques Dias

Seu marido, filhos (Povoas) e mais família, penhoradamente agradecem a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta ou lhes manifestaram o seu pesar.

Eirol, 21 de Novembro de 1951

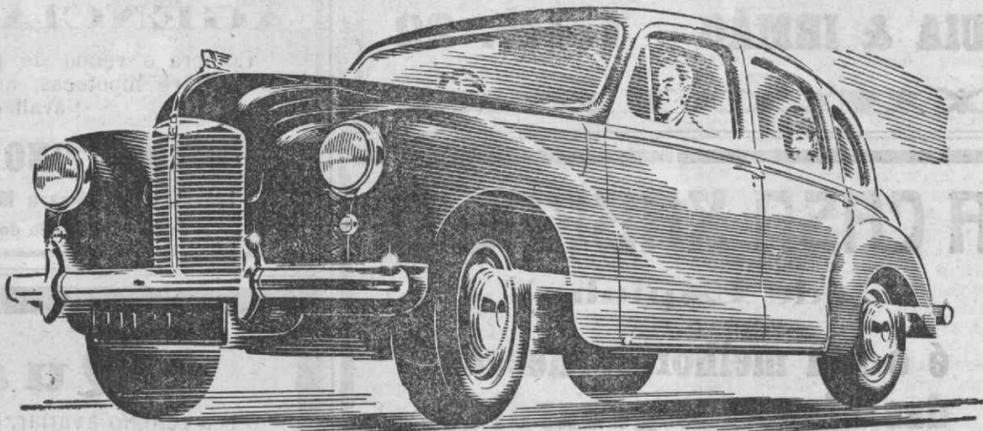
BALALAIKA

BALALAIKA — Casa de chá
BALALAIKA — Café
BALALAIKA — Pastelaria
BALALAIKA — Restaurante
BALALAIKA — Distinção

BALALAIKA—A MELHOR

Frequente a BALALAIKA porque nela encontrará o que deseja num ambiente agradável

AUSTIN

A LONGA COOPERAÇÃO (MAIS DE 30 ANOS) ENTRE A "AUSTIN MOTOR C.º LTD." E OS SEUS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL TORNOU POSSIVEL UMA BAIXA DE PREÇOS NO NOVO

AUSTIN A 40

SALON 1952

TRAVÕES HIDRAULICOS E MUDANÇAS NO VOLANTE

O AUTOMÓVEL UTILITÁRIO IDEAL

QUE, INCLUINDO A TAXA, PASSA A CUSTAR

Esc. 59.900$00

NÃO SE DECIDA A COMPRAR UM AUTOMÓVEL SEM EXPERIMENTAR

O NOVO "AUSTIN A 40"

Em Exposição no Stand do Agente Distrital

MANUEL DOS SANTOS CAMELAS

RUA DA FONTE NOVA, 18—TELEF 99—AVEIRO

AO DESBARATO!

Alguidares de Alumínio a 29$50; Bacias para cara, Alumínio, 20$50; Galheteiros de Alumínio, 25$00; Ferros de passar, 32$50; Trempes para fogões, 37$50.

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

só os da

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13—COIMBRA—Telefone 3.130

Compra-se

mel, castanha, figo, amendoa, frutas secas e verdes, carnes preparadas e fumadas, cereais e ovos.

Enviar ofertas para S. Sousa, Rua de S. Bento, 502 r/ch. D. —*Telef. 60837*——LISBOA.

Acções

Vende-sse um lote do Teatro Aveirense. Tratar com Lucílio Garcia—AVEIRO.

Para as Festas do NATAL

só o Espumante Natural REAL OUTEIRO, das Caves da Quinta do Outeiro, COSTA DO VALADO—*Telef. 8*

Cão perdigueiro

castanho claro, com coleira e chapa em nome de José Marques de Oliveira, da Câmara Municipal de Lisboa, desapareceu. Gratifica-se quem souber o seu paradeiro e o comunique ao sr. Manuel Nunes Morgado, em Esgueira.

VOLSKWAGEM

Absolutamente novo, sem ter rodado—acabado de sair do *Stand*—vende-se abaixo da tabela. *Auto Comercial de Aveiro, L.da*, Avenida Dr. L. Peixinho, 44 (Telef. 150-561)—AVEIRO.

Padaria

Trespassa-se com cosedura de 80 sacos mensais por o seu proprietário se ter que retirar. Negócio à vista. Dirigir a Arnaldo Pereira Quaresma — TEMEZ — (SANTARÉM).

Alvará

de pão de milho, vende-se. Informa esta Redacção.

Fourgonette FORDSON

de 8 H. P., em bom estado de conservação. Dirigir a Manuel Fernandes da Silva—*Telef. 239* —AVEIRO.

Sizenando Ribeiro da Cunha

MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças quintas e sábados, às 14 h.

S. João de Loure — EIXO

(Telefone 12)

TEMOS SEMPRE:

Cabeça ruidoa a 17$00; Lamparinas de alcool, 5$00; Torradeiras para pão, 3$50: Batedores para claras, 3$00 e Escumadeiras, 8$50.

SERVIR BEM E BARATO

só na

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

Carro—Cadeirinha

Cadeirinha FABRINCA, usada, para creança, estado perfeito, vende-se barata.

Ver e tratar, *Ourivesaria Carvalho*, Av. dr. Lourenço Peixinho, 56—Telef. 557—AVEIRO.

Barris de madeira

estrangeira, servidos a óleo ou outros produtos, compram-se quaisquer quantidades, pagando-se bem. Dirigir a António Pereira Ramos, Rua do Americano, n.º 118, Telef. 151—AVEIRO.

VENDEMOS:

Fogões a petróleo 110$0?; Ferros electricos, 80$00; Máquinas de picar carne, 70$00; Passe Vites, 77$50 e Balanças de cozinha, 65$00

BONS PREÇOS! BONS ARTIGOS!

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

Espingarda Ugartechea

calibre 12, dois canos, sem cães, estado de nova—caçou apenas uma época—vende-se por bom preço. Ver e tratar, *Ourivesaria Carvalho*, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 56—Telef. 557—AVEIRO.

Prédio

Vende-se o da Rua das Salineiras n.º 9, encontrando-se a chave na Rua Clemente de Morais n.º 40.

Tratar com D. Matilde Rosa de Almeida, residente em Farrapa (O. de Azemeis).

Lojas

Para estabelecimentos de: farmácia, livraria, relojoaria, ourivesaria, representações ou escritórios, fazendas e miudezas, Comp. de Seguros, etc., no melhor local de Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 103.

Falar ou escrever para esta direcção.

Um alvitre

Desejais calçar-vos bem com modelos recentes quer para senhora quer para homem e a preços de fábrica? Só a *Sapataria Leite*, na Rua Mendes Leite, 10, vos pode satisfazer com as suas vendas a pronto e a prestações.

Padaria

Vende-se a cota que Manuel Nunes dos Santos (*o Cabica*) tem na firma António Seromenho & Santos, L.da, do Sol posto. Dirigir ao próprio.

Bicicleta

Vende-se em segunda mão. Aqui se informa.

Terra lavradia

com doze alqueires de semeadura, denominada *Beatas*, com poço de rega e com condições para prédios, vende-se perto do novo Seminário. Falar com Carlos Rebocho, Rua de S. Martinho—AVEIRO.

Casa

Vende-se com poço e quintal próximo do Quartel de Cavalaria 5. Tratar na Rua de Sá, 6.

Na Costa Nova

Vende-se terreno com 40 metros de frente e 30 de fundo, ao norte da praia junto ao ultimo prédio da Avenida da Boa Vista. Para tratar dirigir a esta Redacção.

Escola Técnica de Contabilidade Linguas e Comércio

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

Autorizada pelo Ministério da Educação Nacional

PROGRAMAS, PLANOS E MÉTODOS PRÓPRIOS

CURSOS GERAIS

Chefe de Contabilidade, Chefe de Secção e Correspondente em Línguas Estrangeiras

CURSOS LIVRES

Contabilidade Geral, Contabilidades especiais (Industrial, Agrícola e Bancária) Línguas (Português, Francês, Inglês, Alemão, etc.). Operações Bancárias, Seguros, Cálculo Comercial. Caligrafia, Estenografia, Dactilografia e todas as disciplinas relacionadas com o Comércio.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TURMAS ESPECIAIS PARA ADULTOS

As matriculas são permanentes e admitem-se alunos em qualquer período do ano.

RELÓGIOS, OURO, JOIAS, PRATAS

Para bons e garantidos consertos procurem V. Ex.as a

OURIVESARIA CARVALHO

Como **NOVA CASA** que é, tem mais cuidado, e é seu o interesse em bem servir qualquer cliente

O mínimo conserto tem toda a atenção na sua execução

CARVALHO, *garante o seu relógio mais bem regulado*
CARVALHO, *prepara o seu objecto de ouro com perfeição*
CARVALHO, *transforma as suas joias com arte*
CARVALHO, *dá às suas pratas o tom indicado*

Com a certeza de ser mais BEM SERVIDO, confie, portanto, tudo à

OURIVESARIA CARVALHO

A maior e mais moderna de Aveiro

56 — Avenida Dr. Lourenço Peixinho — Telef. 557

CARVALHO é uma Ourivesaria para todos, de superior e variado sortido, de montras sempre modelo, e de preços muito modestos

BOM SORTIDO DE OURO—PRATAS ARTISTICAS—JOIAS DE REQUINTADO GOSTO—RELOGIOS DE BOAS MARCAS

Correspondências

Costa do Valado, 22

Pelo visto já não estamos sós em virtude do *Jornal de Notícias*, do Porto, nos ter vindo fazer companhia, reclamando, também, contra o mau estado da nossa Estação Telegrafo-Postal.

Só resta, a nosso ver, que as instâncias superiores, conhecedoras do que se está passando, ordenem as providências há muito reclamadas por nós e que são de capital importância além da necessidade imposta pela força das circunstâncias.

Sim. Porque quem tem serviços a acrescentar dentro dessa casa arruinada não pode nem deve por princípio nenhum estar sujeito às intempéries do tempo. Haja um que nos governe.

—A feira de ontem, na Oliveirinha, deu lugar a que por aqui transitasse imensa gente desde manhã, o que aliás não admira. Os comboios de passageiros, igualmente chegaram à estação de Quintans e saíram repletos.

C.

Oliveirinha, 22

Foi ontem a chamada feira de ano, aquela em que apareceu à venda mais cevados e portanto é considerada a mais importante devido ao número e valor das transacções.

Os magníficos exemplares que se adquiriram por bons preços, não ficaram até tarde.

—Já há bastantes meses que se vêem ao correr da estrada que liga Eixo com as Quintans e que atravessa esta freguesia, montões de pedra indicando que se vai proceder ao seu conserto.

Mas como não há forma de se iniciarem os trabalhos e servirem de estorvo ao grande movimento de veículos que por ela transita diàriamente, os nossos reparos aqui ficam por não fazer sentido que tal aconteça.

C.

Esgueira, 25

Mais um acidente de viação registado na fatídica curva da Rua Vicente de Almeida d'Eça e mais um automóvel que sofreu bastantes prejuizos devido ao estado em que ficou.

Ainda desta vez não houve desastres pessoais a registar. Válha-nos isso.

—Deixou de existir, com 77 anos, a viúva Ana dos Santos Carvalho, mãe dos srs. Serafim, Mário, Manuel e António Gonçalves de Oliveira e de Prazeres Gonçalves Ramos.

—Também se finou o sr. João Henriques, a quem um ataque de parilisia deixara bastante abalado. Era pai dos srs. João e Manuel Henriques, ausentes em S. Paulo (E. U. do Brasil) e António Henques, residente em Lisboa, contando quási 80 anos.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

—O Largo do Cruzeiro está agora transformado em campo de futebol, estando assim privados os seus moradores de chegarem às janelas, por correrem risco de apanharem com alguma bolada, como já tem acontecido.

Contra este abuso se pedem providências ao sr. Comandante da Polícia, pois não está certo nem faz sentido que haja tanta falta de respeito.

C.

Tribunal do Trabalho

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Juizo do Tribunal do Trabalho de Aveiro, faz se saber que na execução que neste Tribunal move o digno Agente do Ministério Público, contra, Maximino de Oliveira Pais, casado, industrial, residente em Paços de Brandão, para pagamento da quantia de vinte um mil duzentos e sessenta e cinco escudos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos para, no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, virem à referida execução deduzir os seus direitos e requererem o que tiverem por conveniente nos têrmos dos Artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 9 de Novembro de 1951.

O Juiz Substituto

Miguel J. M. Varela Rodrigues

O Chefe da Secretaria

Fernando de Sousa Brandão